

ATUALIZAÇÃO CURRICULAR NA CONTABILIDADE: ANÁLISE DO ALINHAMENTO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL FRENTE ÀS NOVAS COMPETÊNCIAS

LUCAS ALVES DA COSTA

Universidade de Brasília - UnB

ABIMAEI DE JESUS BARROS COSTA

Universidade de Brasília - UnB

Resumo

A Contabilidade atravessa uma transição paradigmática impulsionada pela digitalização, *Big Data* e ESG, que redefine o perfil profissional do contador de mecânico para analítico e estratégico. Respondendo a essa transformação, a Resolução CNE/CES nº 1/2024 instituiu novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), abandonando o ensino focado em conteúdo para exigir o desenvolvimento de competências, voltadas, por exemplo, para Análise de Dados e relatórios de informações não financeiras. Neste contexto, o presente estudo investiga em que medida o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (UnB) está alinhado a essas novas DCNs, com foco especial nas competências de Tecnologia e Sustentabilidade. O objetivo é analisar a capacidade de resposta e a potencial estratégia de reforma curricular da UnB, escolhida como estudo de caso por ser uma instituição federal de referência. Por meio de uma metodologia qualitativa, descritiva e baseada na análise de conteúdo, o PPC vigente da UnB (2021) será comparado às competências mandatórias das DCNs 2024. Espera-se, com isso, mapear lacunas e fornecer subsídios concretos que auxiliem o Departamento de Contabilidade da UnB na reorientação de seu currículo.

Palavras chave: Educação Contábil, Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Sustentabilidade (ESG), Tecnologia da Informação.

1. INTRODUÇÃO

A Contabilidade vive uma transição paradigmática (Ferreira & Meurer, 2025), impulsionada pela digitalização, *Big Data* e sustentabilidade (ESG) (Almeida et al., 2024; Hilton & McGuigan, 2021, Hassanudin, 2025). Tais forças redefiniram o perfil profissional, que migra do papel mecânico (registros) para um perfil analítico, estratégico e consultivo (Almeida et al., 2024; Srdar, 2017).

Essa transformação responde às competências exigidas pelo mercado, que busca contadores aptos a ambientes complexos (Ramadhan et al., 2024). Pesquisas indicam que empregadores valorizam, além da proficiência técnica, pensamento crítico, comunicação, trabalho em equipe e proficiência em TI (Lira et al., 2021; Srdar, 2017; Almeida et al., 2024; Rodrigues et al., 2024).

Nesse cenário, a Resolução CNE/CES nº 1/2024 (CNE, 2024) atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de Ciências Contábeis. A norma é o epicentro da reforma, substituindo a abordagem pedagógica baseada em conteúdo pela orientação ao desenvolvimento de competências (CFC, 2024; Ferreira & Meurer, 2025). As DCNs 2024 impõem a aquisição de competências de vanguarda, como programação, *Data Analytics* e elaboração de relatórios de informações não financeiras (CNE, 2024).

A problemática que emerge é a reestruturação exigida dos Projetos Pedagógicos (PPCs) das Instituições de Ensino Superior (IES). O desafio é nacional: o Brasil possui 1.497 cursos de Ciências Contábeis e 322.837 matrículas (Censo 2024). Este universo é predominantemente privado (86,72%) e ofertado via Educação a Distância (EAD), que concentra 66,96% (216.183) das matrículas (INEP, 2025).

Historicamente, os currículos são criticados pelo foco técnico e "ensino bancário" (Cam, 2020; Srdar, 2017), resultando em lacunas no letramento digital, em tecnologias emergentes e em soft skills (Almeida et al., 2024; Rodrigues et al., 2024; Severino & Silva, 2024). As DCNs 2024 forçam as IES a superar essa inércia pedagógica para implementar uma integração curricular coesa no modelo de competências (Ferreira & Meurer, 2025).

Diante disso, o problema de pesquisa que a ser abordado é: em que medida o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (UnB) está alinhado ou em processo de alinhamento com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2024, que se relaciona com as competências de vanguarda, notadamente em Tecnologia (Análise de Dados) e Sustentabilidade (ESG)?

O objetivo geral deste estudo é analisar a capacidade de resposta e a estratégia de reforma curricular do curso de Ciências Contábeis da UnB frente às exigências das DCNs 2024 e do mercado global.

Os objetivos específicos incluem:

- Aprofundar a análise regulatória, detalhando as competências mandatórias em ESG e Tecnologia estipuladas pelas DCNs 2024.
- Mapear os elementos estruturais do PPC da UnB para identificar pontos de convergência e lacunas.
- Analisar a capacidade de planejamento pedagógico e de infraestrutura da UnB, incluindo o perfil docente e as parcerias interdepartamentais, em relação às novas competências.

As DCNs 2024 estabelecem um prazo de dois anos para adequação dos PPCs (CFC, 2024), conferindo urgência ao tema. A escolha da Universidade de Brasília (UnB) justifica-se por seu status como instituição federal de referência, com histórica defesa de uma formação ampla e humanista (Maldonado, 2021). Sua análise serve como benchmarking nacional sobre a convergência entre esse perfil tradicional e a urgência regulatória da DCN 2024, destacando-se ainda pelos altos índices de aprovação no Exame de Suficiência (Maldonado, 2021).

Os Resultados Esperados deste estudo incluem:

- Fornecer subsídios concretos para o Departamento de Contabilidade e Atuária (CCA) da UnB na reorientação de seu PPC, atuando no alinhamento das novas competências.
- Identificar as capacidades institucionais e propor um roteiro estratégico baseado em sinergia interdepartamental.
- Contribuir para a literatura de Educação Contábil, ilustrando, através de um estudo de caso, como as metodologias ativas, podem ser implementadas para desenvolver as competências exigidas pelas DCNs.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O referencial teórico deste trabalho analisa as forças que regem a reforma curricular da Contabilidade: o mandato regulatório das DCNs 2024 e a pressão por competências em tecnologia e sustentabilidade, juntamente com as demandas e lacunas do mercado. A Tabela 1 detalha o foco, método e achados das principais fontes bibliográficas que subsidiam a análise.

Tabela 1

Pesquisas Anteriores Sobre o Tema

Autor(es) (Ano)	Teoria/Foco	Método	Achados
Abbasi (2013)	Abordagem por competências; Modelo sistêmico de educação contábil (planejamento, implementação, avaliação); Visão global.	Ensaio teórico/Revisão bibliográfica.	Competência técnica é insuficiente; deve ser complementada por outras competências (pensamento crítico, liderança). Propõe modelo sistêmico de gestão curricular global.
Almeida et al. (2024)	Percepção profissional sobre a Contabilidade Digital e o papel analítico; Dificuldades na adoção de tecnologias.	Pesquisa qualitativa (questionário) com profissionais contábeis.	Profissionais se veem como analistas e a contabilidade digital como o futuro; a maior dificuldade é a falta de conhecimento e treinamento prático em tecnologias.
Cam (2020)	Integração de Sustentabilidade (ESG) e perspectivas críticas na educação contábil; crítica ao conteúdo técnico estreito.	Tese de Doutorado (entrevistas com docentes e surveys longitudinais com estudantes no Reino Unido).	Urgência em expandir o conteúdo técnico estreito que falha em apoiar o bem-estar social/planetário. Leitores tendem a perpetuar o conteúdo técnico devido à limitação pedagógica e pressões externas.
Ferreira & Meurer (2025)	DCN 2024; Transição paradigmática do ensino por conteúdo para competências.	Ensaio teórico.	A DCN 2024 exige reorientação curricular e pedagógica profunda, abandonando o foco em conteúdo para adotar o pilar de competências.
Hassanudin (2025)	Inovação curricular, competências digitais e sustentabilidade (visão global); Gap entre formação e mercado.	Revisão de literatura.	Letramento digital, habilidades interpessoais, ética e sustentabilidade são críticas para o sucesso de longo prazo na profissão. Reforma urgente devido à disrupção digital.
Hilton & McGuigan (2021)	Formação do futuro profissional contábil; Mudanças aceleradas (e.g., tecnologias, mudanças climáticas) e formação de identidade profissional.	Resumo do artigo.	A pandemia e as transformações (AI, automação, mudanças climáticas) aumentaram a urgência de a educação contábil "moldar ativamente identidades profissionais" para um mundo em rápida mudança.
Lira et al. (2021)	Habilidades e competências profissionais requeridas para contadores.	Análise de conteúdo de 200 anúncios de emprego (Catho/LinkedIn).	O mercado demanda, além das competências técnicas, forte ênfase em Colaboração, Cooperação e Trabalho em Equipe e Pensamento Crítico.
Maldonado (2021)	Cenários de reformas, inovações e formações curriculares (UnB e FECAP); Defesa da educação de base ampla.	Tese de Doutorado (Pesquisa descritiva qualitativa; Análise documental e Estudo Comparado).	Currículos analisados reportam inovações em conformidade com DCN, CFC e ISAR, culminando na defesa de uma educação básica/geral ampla e consistente.

Ramadhan et al. (2024)	Alinhamento do currículo contábil com as exigências do mercado; <i>hard</i> e <i>soft skills</i> requeridas.	Pesquisa quantitativa (questionários com acadêmicos e empregadores).	Proficiência em Computador e Trabalho em Equipe são pontos cruciais de concordância entre empregadores e academia. É essencial a adaptação curricular às demandas do mercado.
Rodrigues et al. (2024)	Formação de competências tecnológicas em Ciências Contábeis; Revisão sobre lacunas curriculares.	Revisão Sistemática de Literatura (2002-2021).	A maioria das IES oferece competências tecnológicas básicas com enfoque teórico, revelando lacunas no desenvolvimento de conhecimentos e habilidades em tecnologias emergentes.
Severino & Silva (2024)	Desenvolvimento de competências e habilidades (soft skills e hard skills); Metodologias ativas e currículo.	Pesquisa quantitativa (questionários com discentes/docentes) em universidade federal mineira.	Metodologias ativas e currículo são cruciais para desenvolver habilidades intelectuais (julgamento e solução de problemas). Sinergia entre competências, habilidades e metodologias ativas é vital.
Slomski et al. (2010)	Metodologia de ensino com pesquisa para o desenvolvimento de competências; crítica ao currículo tecnicista.	Ensaio teórico/Revisão bibliográfica.	O Ensino com Pesquisa é o princípio didático mais adequado para o desenvolvimento das competências e habilidades exigidas pela legislação.
Srdar (2017)	Gap entre ensino acadêmico e prática profissional; Percepção dos stakeholders sobre competências.	Tese de Doutorado (estudo de caso).	O <i>gap</i> persiste porque a academia prioriza formação ampla, enquanto o mercado exige tarefas específicas. Empregadores acreditam que graduados carecem de competências.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo adota uma natureza qualitativa e descritiva (Gil, 2008), focando a Educação Contábil no Brasil durante a transição induzida pelas DCNs de 2024. A amostra analisada é o curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (UnB), relevante por ser uma instituição federal de referência com filosofia formativa ampla e humanista (Maldonado, 2021).

O período de análise documental estende-se de outubro de 2021 (criação do atual Projeto Pedagógico de Curso - PPC e Estrutura Curricular 8583/2 da UnB) até o segundo semestre de 2025. As fontes são documentais e bibliográficas (Gil, 2008), abrangendo a Resolução CNE/CES nº 1/2024 (CNE, 2024), o Guia Orientativo do CFC (CFC, 2024) e, como objeto empírico principal, o PPC de 2021 da UnB (UnB, 2021a), sua Estrutura Curricular 8583/2 (UnB, 2021b) e os planos de ensino.

Os dados foram coletados dos documentos curriculares da UnB (via SIGAA, Fala.BR) e normativos (via Gov.br, CFC). O método será a análise de conteúdo (Bardin, 2016), com abordagem sistemática e objetiva. Espera-se realizar uma comparação entre as competências mandatárias das DCNs 2024 e os componentes curriculares do PPC da UnB. Este mapeamento identificará lacunas na formação e potenciais sinergias institucionais para implementar as novas exigências.

REFERÊNCIAS

- Abbasi, N. (2013). Competency approach to accounting education: A global view. *Journal of Finance and Accountancy*, 13, 1–19.
- Almeida, M. da S., Souza, G. H. D., & Durso, S. de O. (2024). Transformação digital na contabilidade: Um estudo da percepção de profissionais contábeis. *Revista Eletrônica de Ciências Contábeis*, 13(2), 24–53.
- Cam, O. (2020). *Exploring the Integration of Sustainability and Critical Perspectives into UK University Accounting Education* (pp. 1–294) [Tese de Doutorado].
- Bardin, L. (2016). *Análise de Conteúdo* (L. A. Reto & A. Pinheiro, Trans.; 1ª ed.). Edições 70.
- Conselho Federal de Contabilidade (CFC). (2024). *Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis: comentada*. (pp. 1–36). CFC.
- Conselho Nacional de Educação (CNE). (2024). Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado. *Diário Oficial da União*, Brasília, 28 de março de 2024, Seção 1, pp. 43–44.
- Ferreira, M. M., & Meurer, A. M. (2025). Mudança incremental ou reorientação das bases do ensino e da aprendizagem: Quão profunda será a transformação na educação contábil a partir das DCNs? *Revista Mineira de Contabilidade*, 26(1), 4–9.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social* (6th ed.). Editora Atlas S.A.
- Hassanudin, A. F. (2025). Curriculum Innovation and Professional Competencies in Accounting Education: A Narrative Review. *Summa Journal of Accounting and Tax*, 3(4), 233–247.
- Hilton, S. (Andrew), & McGuigan, N. (2021). Educating the Future Accounting Professional: Actively Shaping Professional Identities for a Rapidly Changing World. *Issues in Accounting Education*, 36(4), 1–3.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). (2025, September 22). *Inep divulga resultado do Censo Superior 2024*. Instituto Nacional de Estudos E Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep.
- Lira, T. A., Gomes, F. P. C., & Musial, N. T. K. (2021). Professional skills and competencies required of accountants. *Revista Catarinense Da Ciência Contábil*, 20, e3227.
- Maldonado, A. D. R. M. (2016). *Dos Currículos À Formação Do Cientista Contábil: Cenários De Reformas, Inovações E Formações* (pp. 1–180) [Tese de Doutorado].
- Ramadhan, S., Aridah, M. W., Alkoutaini, H., Ahmed, F., Khorsheed, H., Obaied, S., & Amar, A. (2024). The Alignment of Accounting Curriculum with Market Requirements: The Iraqi Case. *European Scientific Journal ESJ*, 20(19), 247–270.
- Rodrigues, R. G. C., Castro, M. E. A., & Miranda, G. J. (2024). A Formação de competências tecnológicas em Ciências Contábeis: Uma revisão sistemática. *Ensino E Tecnologia Em Revista*, 8(3), 67–87.
- Severino, C., & Silva, D. M. da. (2024). Características associadas ao desenvolvimento de competências e habilidades em contabilidade. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 17(2).
- Slomski, V. G., Silva, A. C. R. da, Gomes, S. M. da S., & Guimarães, I. P. (2010). Mudanças curriculares e qualidade de ensino: ensino com pesquisa como proposta metodológica para a formação de contadores globalizados. *Revista de Contabilidade E Organizações*, 4(8), 160–188.
- Srdar, N. A. (2017). The gap between learning and teaching in accounting education: the Saudi Arabian Experience [Tese de Doutorado]. In *University of Portsmouth* (pp. 1–357).
- Universidade de Brasília (UnB). (2021a). *Estrutura Curricular 8583/2, Criado em 2021*.
- Universidade de Brasília (UnB). (2021b). *Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis Integral*.